

RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES/ MONOGRAFIAS.

CORTEZ CCC e MADUREIRA FILHO, D. Eletrocirurgia: análise comparativa das lesões provocadas pelos bisturis monopolares e bipolares no fígado de ratos. Tese de doutorado, Convênio Interinstitucional UFRJ/UFAM, Cirurgia Geral, Setor Abdominal. Data da defesa: 12/12/2002.

Cerca de 20 milhões de pessoas em todo mundo são portadores de cálculos biliares e, aproximadamente, seiscentas mil vesículas são removidas anualmente. A colecistectomia videolaparoscópica tem se confirmado como a técnica preferida de se extirpar a vesícula biliar na maioria dos países desenvolvidos. Nesta técnica, o uso insidioso do eletrocautério tem sido relacionado com lesões sérias intra-abdominais, tais como: queimaduras intestinais, do ducto biliar, risco de hemorragia intra-operatória e infecção. O presente estudo foi desenvolvido para avaliar a extensão das lesões macroscópicas e microscópicas, provocadas pelos bisturis elétricos monopolares e bipolares no fígado. Foram utilizados quatro grupos de ratos, cada um com 16 animais, que foram submetidos à eletrocauterização hepática. Nos grupos 1 e 2, utilizou-se o bisturi monopolar, ajustado nas intensidades 30w e 40w respectivamente; enquanto nos grupos 3 e 4 usou-se o bipolar nas intensidades 40w e 40w. Os animais foram sacrificados aos pares, de acordo com a seguinte cronologia: D0, D3, D6, D9, D12, D15, D20 e D30. As peças cirúrgicas foram analisadas macroscopicamente, utilizando-se uma lupa e paquímetro e histopatologicamente por meio de uma lente

ocular milimetrada. A extensão da lesão microscópica do fígado foi maior no grupo (2,84mm \pm 0,91) que no 4 (2,55mm \pm 1,31) ($p < 0,05$); a lesão macroscópica do fígado no grupo 4 (6,68 + 2,35) foi maior que no 3 (5,18 \pm 1,0027) ($p < 0,05$). Na intensidade de 30w, não houve diferença estatisticamente significativa, entre os bisturis monopolares e bipolares, enquanto na intensidade de 40w a lesão hepática foi maior quando se utilizou o bisturi monopolar.

DIB VRM, MADUREIRA FILHO D. Tratamento videolaparoscópico da DRGE: Fundamentos cirúrgicos e avaliação de resultados. Dissertação de Mestrado, Convênio Interinstitucional UFRJ/UFAM, Cirurgia Geral, Setor Abdominal. Data da defesa: 13/06/2003.

Foi realizado um trabalho prospectivo onde se avaliou a valvuloplastia hiatal videolaparoscópica para tratamento da DRGE. Foram operados 40 pacientes, sendo 29 do sexo feminino e 11 do masculino, no período de setembro/2001 a fevereiro/2002. Os doentes submeteram-se a avaliações clínicas e aos exames de endoscopia digestiva alta, esofagograma, manometria esofágica e pHmetria esofágica prolongada, nos períodos pré e pós-operatório, confrontando-se os resultados das duas fases. Utilizou-se fundo plicatura total, com a variação Floppy-Nissen em 18 pacientes, fundo plicatura parcial (Lind) em outros 18 e funduplicatura "fisiológica" (Watson) em 4. Converteu-se a cirurgia para